

A SAÚDE MENTAL DAS MULHERES IDOSAS PARTICIPANTES DO PROJETO VIVA A VIDA

MICHELLE ROSA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA, MARINGA - PR

JHAINIEIRY CORDEIRO FAMELLI FERRETT

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

MARLI RICCIARDI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

O mundo está envelhecendo. Hoje a preocupação com o aumento da população idosa é tema de várias pesquisas. Por isso esta pesquisa tem como objetivo avaliar a saúde mental do grupo de idosas participantes do Projeto Viva a Vida, realizado no Centro de Convivência Parque das Palmeiras. As atividades propostas pelo Centro de Convivência, juntamente com esse projeto visam atender às necessidades para um idoso saudável. Numa concepção de saúde não baseada no conceito tradicional da Organização Mundial de Saúde "ausência total de doença ou enfermidade", mas numa idéia de multifatorialidade percebendo que a saúde acontece por um processo de construção do Ser em seus mais diversos aspectos. Como instrumento de medida foi utilizado o questionário de Saúde Geral de Goldberg, 1996, pois seu objetivo é avaliar a saúde mental das pessoas, identificando a presença e a severidade do distúrbio psiquiátrico. Os sujeitos participantes desta pesquisa foram 19 idosas, com idade entre 53 e 74 anos, estando 18 delas aposentadas e 01 com vínculo empregatício. Entre elas, 07 casadas, 10 viúvas e 02 divorciadas. Em relação a escolaridade, 15 possuem o 1º grau incompleto, 01 possui pós-graduação, 01 possui 2º grau completo e 02 não possuem escolaridade. A tabulação dos dados foi feita de acordo com o Manual Técnico QSG, 1996, adaptação brasileira. Segundo este manual, só é considerado distúrbio os escores sintomáticos, em qualquer um dos cinco fatores e do fator geral, iguais ou superiores a 3. De acordo com os resultados obtidos, evidenciou-se que cinco fatores avaliados como: stress psíquico, desejo de morte, desconfiança no próprio desempenho, distúrbio do sono, distúrbio psicossomáticos, não tiveram índices significativos para serem considerados com distúrbio psiquiátrico. Os resultados da pesquisa revelam que as idosas entrevistada nesta pesquisa encontram-se com sua saúde mental preservada, pois dentro deste Projeto Viva a Vida há várias atividades diárias alternativas como: teatro, bordado, artesanato, alfabetização e apoio psicológico. Provocando sensação de bem estar e dando-lhe como possibilidades diárias a autonomia e a independência. Uma das grandes possibilidades da ocorrência desta mudança funcional de forma satisfatória consiste na prática sistematizada de atividades alternativas, a não realização destas poderá proporcionar uma deteriorização mais rápida do organismo. Portanto a sua prática constante pode ser considerada uma contribuição de grande fator para longevidade com qualidade.

Palavras-chave: mulheres idosos; saúde mental; projeto viva a vida

micchellyrosa@bol.com.br